

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA

Disciplina:	FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS I
Professor(a):	Antonio José Romera Valverde
Sem./Ano:	1º/2017
Horário:	5ª feira - Das 09:00 às 12:00 horas
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

Tema: Vico: imaginação; fantasia; poesia e *engenho*; história

“O espírito de Vico conheceu todas as pressões e soube escapar-lhes. Conseguiu eximir-se ao perigo de ser menino prodígio; ao perigo de ser um discípulo demasiado dócil aos mestres, que só pelas suas palavras jurasse; ao perigo de se tornar cativo duma profissão; e até ao perigo de ser feliz, um dos mais ameaçadores para os que querem pensar. Leu Aristóteles e todos os Gregos, Santo Agostinho e S. Tomás, Gassendi e Locke, Descartes e Espinosa, Malebranche e Leibniz, sem ser escravo de ninguém e contente com a escolha de quatro modelos: Platão; Tácito; Bacon, que viu ‘que as ciências humanas e divinas têm necessidade de levar mais longe as investigações e que o pouco já por elas descoberto deve ainda ser corrigido’; Grócio, que ‘reuniu num sistema universal do direito toda a filosofia e que apoiou a sua teologia na história dos factos, ou fabulosos ou certos, e sobre a das três línguas: hebraica, grega e latina, as únicas línguas cultas da antiguidade de nos foram transmitidas pela religião cristã...’. Mas estes gênios nunca actuam sobre ele ao ponto de renunciar à refundição dos elementos do saber. Vico é dolorosa e magnificamente ele próprio.”

(Paul HAZARD, *A Crise da Consciência Européia*)¹

Ementa: o curso examinará a invenção da *scienza nuova*, - contida na obra *Principi di Scienza Nuova d’Intorno alla Comune Natura delle Nazioni* (1744), ou, simplesmente, *La Scienza Nuova*, de Giambattista Vico (1668-1744), filósofo napolitano -, desde a imaginação, a história, a fantasia, a poesia e o *engenho* em contraposição à concepção de ciência moderna, calcada na matematização da natureza e sob o *excesso* de racionalidade proposto pelo molde cartesiano. Para tanto, o curso analisará também algumas obras de F. Bacon, que inspiraram parte do pensamento viquiano, como o *De Sapientia Veterum* (*A Sabedoria dos Antigos*) e passagens dos *Essays* e do *The Proficiende and Advancement of Learning Divine and Humane*, (*O Progresso do Conhecimento*). Tais movimentos visarão a comparação das perspectivas diferenciadas de um e de outro pensador acerca do mito, da alegoria e da história...

Talvez o ponto de inflexão e a possível sùmula de toda *scienza nuova* esteja exposta na passagem de carácter aforismático, em que Vico escreve: *“Os homens primeiro sentem sem se aperceber, depois se apercebem com espírito perturbado e comovido, e, finalmente, refletem com mente pura. Essa dignidade é o princípio das sentenças*

¹ HAZARD, P. *A Crise da Consciência Européia* (1680-1715). Tradução Óscar de Freitas Lopes. Lisboa, Cosmos, 1948, p. 317. (Coleção História Geral da Cultura. Vol.1)

*poéticas, que são formadas com sentidos de paixões e de afetos, diferentemente das sentenças filosóficas, que se formam pela reflexão com raciocínios: por isso estas mais se aproximam da verdade, quanto mais se elevam aos universais, e aquelas são tanto mais acertadas quanto mais se aproximam dos particulares.”*²

O curso apresentará ainda alguns elementos introdutórios da filosofia de Giacomo Leopardi, na linha da reflexão acerca do fim do *ethos antigo*.

Afinal, como escreve Bosi, “*Nas águas salobras da História ainda não se perdeu o sabor doce do mito e da poesia. A ingrata condenação da Arte em nome da Ética e da Política seria de novo proferida por Rousseau e por Hegel, mas foi poupada à fantasia especulativa de Giambattista Vico.*”³

Referências Bibliográficas

VICO, Giambattista, *La Scienza Nuova. Le Tre Edizioni del 1725, 1730 e 1744*, a cura di Manuela Sana e Vincenzo Vitiello, Milano, Bompiani, ottobre 2012.

VICO, G. *Opere*. A cura di Andrea Battistini. IV edizione. Milano: Arnoldo Mondadori, maggio 2007.

VICO, G., *La Scienza Nuova*, introduzione e note di Paulo Rossi, Milano, Rizzoli, 1996.

VICO, G., *A Ciência Nova*, tradução Marco Lucchesi, Rio de Janeiro, Record, 1999.

VICO, G., *Ciência Nova*, tradução Jorge Vaz de Carvalho, Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2005.

VICO, G., *Princípios de (uma) Ciência Nova (acerca da natureza comum das nações)*, tradução Antonio Lázaro de Almeida Prado, 2ª edição, São Paulo, Abril Cultural, 1979. (Coleção “Os Pensadores”).

VICO, G., *Principios de una Ciencia Nueva en torno a la naturaleza común de las naciones (1725)*, 3ª edición, traducción José Carner, México, Fondo de Cultura Económica, 2006.

VICO, G., *Ciência Nova*, tradução Vilma de Katinszky, São Paulo, Hucitec, 2010.

VICO, G., *El Derecho Universal*, traducción de latín Francisco J. Navarro Gómez, Barcelona / México, Anthropos / Universidad Autónoma Metropolitana, 2009.

BACON, F., *Novum Organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza*, 2ª edição, tradução José Aluysio Reis de Andrade, São Paulo, Abril Cultural, 1979. (Coleção “Os Pensadores”).

BACON, F., *O Progresso do Conhecimento*, tradução Raul Fiker, São Paulo, Unesp, 2007.

BACON, F., *Essays*, London, Wordsworth Editions, 1997.

BACON, F., *Ensaio*, tradução Álvaro Ribeiro, 3ª edição, Lisboa, Guimarães, 1992.

BACON, F., *Ensaio*, tradução Alan Neil Ditchfield, Petrópolis, Vozes, 2007.

BACONE, F., *Sapienza degli Antichi*, a cura di Michele Marcheto, Milano, Bompiani, 2000. (Testi a fronte)

BACON, F., *A Sabedoria dos Antigos*, tradução Gilson C. C. de Souza, São Paulo, Unesp, 2002.

² Livro Primeiro, “Dos Elementos”, LIII. In: VICO, G. *A Ciência Nova*. Tradução Marco Lucchesi. Rio de Janeiro: Record, 1999, p. 109. Ver também *Scienza Nuova*, “Sezione Prima”, LIII, 218-219. In: VICO, G. *Opere*. III edizione. Tomo I. A cura di Andrea Battistini. Milano: Arnoldo Mondadori, 2001, p. 515.

³ BOSI, A. “Uma leitura de Vico.” In: BOSI, A. *O Ser e o Tempo da Poesia*. São Paulo: Cia. das Letras p. 257.

BACONE, F., *Dei Principi e delle Origini secondo le favole di Cupido e del Cielo ovvero la filosofia di Parmenide e di Telesio e specialmente di Democrito trattata nella favola di Cupido*, Milano, Bompiani, 2005 (Testi a fronte).

LEOPARDI, G., *Giacomo Leopardi – poesia e prosa*, tradutores diversos, Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1996.

LEOPARDI, G., *Zibaldone di Pensieri*, a cura di Fabiana Cacciapuoti, Roma, Donzelli, novembre 2014.

BATTISTINI, A., *Vico tra antichi e moderni*, Bologna, Il Mulino, 2004.

BERLIN, I., *Vico e Herder*, tradução Juan A. Gili Sobrinho, Brasília, UnB, 1982.

BOSI, A., *O Ser e o Tempo da Poesia*, São Paulo, Cia. das Letras, 2000.

BOTTURI, F. et alii, *Metafísica e teologia civil in Giambattista Vico*, Bari, Levante, 1992.

BURKE, P., *Vico*, tradução Roberto Leal Ferreira, São Paulo, Unesp, 1997.

CROCE, B., *La Filosofia di Vico (1911)*, Roma-Bari, Laterza, 1980.

CROCE, B., *The Philosophy of Giambattista Vico*, translated by R. G. Collingwood, London, BiblioLife, MCMXIII.

FARRINGTON, B., *Francis Bacon, filósofo de la revolución industrial*, tradução Rafael Ruiz de Cuesta, Madrid, Ayuso, 1971.

GIRARD, P. et REMAUD, O. (Textes réunis par), *Recherches sur la pensée de Vico*, Paris, Ellipses, 2003.

GONÇALVES, C. E. M., *A vertente Vico*, dissertação Filosofia. PUC-SP, 2011.

GUIDO, H., *Giambattista Vico: a filosofia e a educação da humanidade*, Petrópolis, Vozes, 2004.

GUIDO, H.; SEVILLA, J. M. e SILVA NATO, S. de A. (Orgs.), *Embates da Razão: mito e filosofia na obra de Giambattista Vico*, Uberlândia, EDUFU, 2012.

ISOLDI, A. M. JACOBELLI, *Invito al pensiero di Vico*, Milano, Mursia, 1989.

LIMA, J. E. P., *A Estética entre os Saberes Antigos e Modernos, na Nuova Scienza, de Giambattista Vico*, São Paulo, Educ-Fapesp, 2012.

MATTEUCCI, G., (a cura di), *Studi sul De Antiquissima Italorum Sapientia di Vico*, Macerata, Quodlibet, 2002.

OLIVEIRA, B. J., *Francis Bacon e a fundamentação da ciência como tecnologia*, Belo Horizonte, UFMG, 2002.

PATELLA, A., *Senso, corpo, poesia. Giambattista Vico e l'origine dell' estética moderna*, Milano, Angelo Guerrini, 1995.

RISÉRIO, A., "A via Vico", *Revista USP*, n. 23, 1994, pp. 35-47.

ROSSI, P., *O sinais do tempo: história da terra e história das nações de Hooke a Vico*, tradução Julia Mainardi, São Paulo, Cia. das Letras, 1992.

ROSSI, P., *A ciência e a Filosofia dos Modernos: aspectos da revolução científica*, tradução Álvaro Lorencini, São Paulo, Unesp, 1992.

ROSSI, P., *I Filosofi e Le Macchine. 1400-1700*, Milano, Feltrinelli, 2007.

ROSSI, P., *Os Filósofos e as Máquinas 1400-1700*, tradução Federico Carotti, São Paulo, Cia. das Letras, 1989.

ROSSI, P., *Francis Bacon: da magia à ciência*, tradução Aurora Fornoni Bernardini, Londrina-Curitiba, Eduel-Ufpr, 2006.

TEIXEIRA, F. R., *Fim do Ethos antigo e o caso das ilusões: Giacomo Leopardi e a modernidade*, Tese Filosofia, São Paulo, USP, 2013.

TUCCI, D. E., *Vico, a imaginação da imaginação. A imaginação conhecimento*, Saarbrücken, 2015.

VALVERDE, A. J. R., “Bacon: por uma ética naturalista e materialista”, In SGANZERLA, A.; FALABRETTI, E. e VALVERDE, A. J. R. (Orgs.), *Ética em Movimento*, São Paulo, Paulus, 2009.

VALVERDE, A. J. R., “Bacon e o significado alegórico das fábulas”, *Hypnos*, n. 10, São Paulo, Educ-Loyola, 2003.

JOYCE, J., *Finnegans Wake / Finnicus Revém*, Livro I, Capítulo I, tradução Donald Schüler, 2ª edição, Cotia, Ateliê, 2004.

NICOLINI, F., *Della Società Nazionale di Scienze Lettere e Arti in Napoli*, a cura di Fulvio Tessitore, Napoli, Società Nazionale di Scienze, Lettere e Arti, 1974.

NICOLINI, F., *Uomini di Spada di Chiesa di Toga di Studio al tempi di Giambattista Vico*, Napoli, Società Editrice Il Mulino, MCMXCII.

Filmografia

Il Giovane Favoloso, direção Mario Martone, Italia, Palomar e Rai Cinema, 2014.

Sampa, Inverno de 2016.

